

# O Senado e a Cultura

Já na sua primeira presidência do Senado, Petrônio Portella realizou uma administração em que a dimensão cultural recebeu forte impulso. Foi ele quem começou a publicação da série "O Parlamento e a Evolução Nacional", coordenada por José Honório Rodrigues, e dos atos do Conselho do Estado, entre vários trabalhos.

Agora de novo presidente, o Senador Portella inicia outra grande linha de atividades editoriais. Nelas se destaca a Coleção Bernardo Pereira de Vasconcelos, da qual foram lançados recentemente os dois primeiros volumes: "Manifesto Político e Exposição de Princípios", do próprio Bernardo Pereira de Vasconcelos, e "Da Natureza e Limites do Poder Moderador", de Zacarias de Goés e Vasconcelos, um conservador e um liberal dos matos do Império.

Em seguida, anuncia-se o aparecimento do comentário à Constituição monárquica, de José Antônio Pimenta Bueno, a "Circular Dirigida aos Srs. Eleitores de Senadores pela Província de Minas Gerais" (Teófilo Otoni), "Os Programas dos Partidos - o 2º Império" (Américo Brazillense), "Do Poder Moderador - Ensaio de Direito Constitucional" (Braz Florentino), "A História das Dissoluções da Câmara dos Deputados" (Visconde de Souza Carvalho), "Páginas de História Constitucional do Brasil - 1840 - 1848" (Melo Matos), "Política Republicana" (Alberto Sales), "Soluções Positivas de Política Brasileira" (Luiz Pereira Barreto) e "Ensaio sobre o Direito Administrativo" (Visconde do Uruaui).

Eis toda uma galeria de clássicos brasileiros de Ciência Política avant la lettre, quando o nosso país se antecipa em mais de uma visão do futuro da democracia.

Além destes textos, retomou-se a publicação dos "Anais do Senado do Império do Brasil", programada para abranger o período de 1826 a 1889, precedida pela indexação de quase quinhentos volumes, num total de umas duzentas e quarenta mil páginas, devendo caber só ao índice onomástico mais de vinte volumes, com cerca de oitocentos mil registros...

Trata-se de trabalho ciclópico. Não foi por acaso chamado de "Projeto Leviathan", pela sua idealizadora e organizadora, Antônia Fernanda Pacca de Almeida Wright...

Convênios entre o Senado e a Universidade de Brasília, está representada pelo Reitor José Carlos de Almeida Azevedo, e a Universidade de São Paulo, subscritos pelo Vice-Reitor Josué Camargo Mendes, estão viabilizando esta colaboração com o Centro de Informática de Processamento de Dados (PRODASEN) da Alta Câmara legislativa. Onde o seu Serviço de Microfilmagem se equipou para dar infra-estrutura a tanto esforço.

Ampliando ainda mais seu raio de ação, previram-se as traduções de três clássicos estrangeiros de Ciência Política, um dos quais sobre o Brasil: "The Parliament" (Sir Ivor Jennings), "The Cabinet Government" (do mesmo autor) e o pouco conhecido mas também excelente "His Majesty the President" - A Study of Constitutional Brazil" (Ernest Hamblösch). Surgiram paralelamente a revista "Documentação e Atualidade Política", co-editada com a UnB, e a série de teses acadêmicas inéditas, ora iniciada por Beatriz Westin de Cerqueira Leite ("O Senado nos anos finais do Império - 1870 - 1889") e Rosa Maria Godoy Silveira ("Republicanism and Federalism - Um Estudo de Implantação da República brasileira - 1889 - 1902"), ambas da USP.

A extensão e profundidade do trabalho contribuem para dar nova fé democrática ao Legislativo, enquanto Poder. Ali os historiadores e cientistas políticos do futuro encontrarão enorme manancial para pesquisas.

O Legislativo também existe como instituição digna não só de sobreviver, quanto de afirmar-se cada vez mais como natural pilar maior de qualquer democracia pretendendo ser digna deste nome. Seus inimigos só se lembram das sombras do seu passado, como se não existissem outras e como também não houvesse muita luz dali se irradiando para o futuro.

Vamireh Chacon